

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

SOCIOLOGIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Profas Mariza Veloso Motta Santos e Maria Stela Grossi Porto

2º/2016

PROGRAMA

O curso visa a introduzir os alunos no estudo da Teoria das Representações Sociais - TRS, com vistas a permitir a compreensão de seus fundamentos epistemológicos, ponto de partida e condição para sua abordagem teórico- metodológica. Objetiva também propiciar as condições para que a TRS possa se constituir em instrumento útil a ser acessado em pesquisas e outros trabalhos empíricos. Para tanto, inicia com questões de natureza conceitual, articuladas à construção do objeto. Neste sentido, busca, através de um rápido percurso histórico, apontar como a noção, nascida na sociologia com Durkheim como Representações Coletivas, dela se distanciou sendo "apropriada e revisitada" pela psicologia social, pelas mãos de Sergio Moscovici, que a re-batizou como Representações Sociais até ser, mais recentemente e ainda de modo incipiente, re-incorporada pela sociologia. Outra parte do curso será desenvolvida a partir do exame da vertente estruturalista, especialmente, através das obras de Lévi-Strauss e seus seguidores ou comentaristas. É ainda pretensão do curso apontar como a noção, à proporção em que se consolida e vai sendo cada vez mais assumida como teoria vai, igualmente, segundo o enfoque que aqui se privilegia, se afirmando como um recurso metodológico, que permite fazer avançar o conhecimento de uma dada realidade social, na medida em que a esta se pode chegar a partir do que se pensa (e diz) sobre ela.

A parte final do curso estará dedicada a apresentar, a título de exemplo, resultado de trabalhos, pesquisas e/ou análises que tenham sido realizados valendo -se da análise das Representações Sociais.

PROCEDIMENTOS

O curso será ministrado por aulas expositivas para as quais se supõe a leitura de todos os textos, contexto necessário para uma participação pertinente nas discussões.

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta esta participação e a elaboração de um trabalho final.

BIBLIOGRAFIA

DURKHEIM, E. () "As formas elementares da vida religiosa". Coleção Durkheim Os Pensadores. São Paulo: Abril. Introdução e Conclusão.

DURKHEIM, E.(1970) "Representações individuais e Representações coletivas" in Sociologia e Filosofia. Rio de Janeiro: Editora Forense.

DURKHEIM, E. e MAUSS, M. (1984) "Algumas formas primitivas de classificação" in RODRIGUES, J. A. (org.) Durkheim S. Paulo: Ática, Editora.

MOSCOVICI (2001). "Das Representações coletivas às Representações Sociais: elementos para uma história" . in JODELET, Denise (orga.) As Representações Sociais. Rio de Janeiro: Ed.UERJ, pp 45-66.

MOSCOVICI (2003) "O Fenômeno das Representações Sociais" in MOSCOVICI Representações Sociais - Investigações em Psicologia Social. Petrópolis: Ed Vozes pp 29-78.

MOSCOVICI (2012) "Representação Social: um conceito perdido" .in MOSCOVICI A psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis: Ed Vozes.

SÁ Celso Pereira de (1998) A Construção do objeto de Pesquisa em Representações Sociais ,Rio de Janeiro: EDUERJ, cap. 1

JODELET, Denise (2001) "Representações Sociais - Um domínio em Expansão" in JODELET, Denise (org.) As Representações Sociais. Rio de Janeiro: Ed.UERJ, pp 45-66.

JODELET, Denise (2009) "Recentes Desenvolvimentos da Noção de Representações nas Ciências Sociais". in ALMEIDA, Ângela e JODELET, Denise (orgas) Interdisciplinaridade e Diversidade de paradigmas . Brasília, DF: Ed. Thesaurus.

PORTO, Maria Stela Grossi.(2010) "Considerações (Intermediárias) sobre Metodologia 3. Sociologia e Representações Sociais" in Sociologia da Violência: do Conceito às Representações Sociais. Brasília: Verbena Editora.

MINAYO, Maria Cecília.(1994) "O Conceito de Representações sociais dentro da Sociologia Clássica" in JOVCHELOVITCH, Sandra e GUARESCHI, Pedrinho (orgs.). (1994) Textos em Representações Sociais. Petrópolis: Ed Vozes.

BOURDIEU.Pièrre (1992) : "La Violence Symbolique" (cap.1 da parte 4) in Réponses - Pour une anthropologie réflexive. Paris:Éditions du Seuil. e O poder Simbólico

BOURDIEU.Pièrre. (1989) "Sobre o poder simbólico" in BOURDIEU O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Editora Bertand Brasil.

MOSCOVICI (2012) Prefácio à 2a. Edição in MOSCOVICI A psicanálise, sua imagem e seu público. Petrópolis: Ed Vozes. (1961/1976).

PORTO, Maria Stela Grossi. (2009) "Mídia, Segurança Pública e Representações Sociais in Tempo Social Revista de Sociologia da USP, vol. 21, no. 2 nov. /2009.

ALMEIDA, Ângela. (2005) "Adolescentes em manchete (policial)" in PAVIANI, Aldo, FERREIRA, Ignez Costa Barbosa e BARRETO Frederico, Flósculo Pinheiro(orgs) Brasília- Dimensões da Violência Urbana. Brasília: Ed. UnB.

JODELET, Denise(2006) "Presença da Cultura no campo da saúde" in ALMEIDA, Ângela, Maria de Oliveira et al Violência, exclusão social e desenvolvimento humano. Estudos em representações sociais. Brasília: Editora UnB.

Kant, E. Coleção os Pensadores. Introdução. Ed. Abril Cultural. São Paulo. 1980.

TAVARES, Leite. "Flamarion. 10 lições sobre Kant." Petrópolis, RJ: Vozes(2014).

Lima, Luiz Costa, and Flora Sússekind. Mímesis e modernidade: formas das sombras. Graal Limited, 2003.

CARDOSO DE OLIVEIRA, R. Sobre o pensamento antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília: CNPq, 1988

As formas elementares da vida religiosa: DURKHEIM, Emile.As formas elementares d a vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália. (1912). Ed. Paulinas. São Paulo. 1989.

Introdução - Objeto da Pesquisa. Sociologia Religiosa. Sociologia Religiosa e teoria do conhecimento (29-49). Conclusão (492-526).

RODRIGUES, José Albertino (org.). Durkheim. Coleção Grandes Cientistas Sociais. 4ª ed. São Paulo, Ática, 1988.

MAUSS, Marcel. Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção do 'eu'. Sociologia e antropologia, v. 1, p. 207-241, 1974.

As Estruturas Elementares do Parentesco. Ed . Vozes, Petrópolis -1982 cap. III O universo das regras.

Antropologia Estrutural 1. Ed. Tempo Brasileiro. Rio janeiro. 2003.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Pensamento Selvagem. Ed. Nacional e Editora da USP. São Paulo. 1970.

DELEUZE, Gilles. Em que se pode reconhecer o estruturalismo. historia da filosofia N° 8. Ed. Zahar. Rio de Janeiro.1974.

Passetti , Dorothea Voegel- Lévi Strauss , antropologia e arte: minúscula incomensurável ." Ed.Edusp.- S Paulo 2008

Keck, Frédéric - Introdução a Levi -Strauss. Ed .contraponto . Rio de Janeiro 2013.

BENVENISTE, Émile. Problemas de lingüística geral I. Pontes, Campinas.2005.

LEACH, Edmund. As idéias de Lévi-Strauss. Ed. Cultrix. Ed. Universidade de São Paulo. 1973.

DOSSE, François. História do estruturalismo: o campo do signo. Ed. Edusc. Ed. Universidade Estadual de Campinas.1993.